

O espaço das bibliotecas na *Intranet*: o caso do Centro Hospitalar de Coimbra

Ana M^a Eva Miguéis

Bibliotecas do Centro Hospitalar de Coimbra

Quinta dos Vales

3041-853 Coimbra

Tel: 239800185

E-mail: amigueis@chc.min-saude.pt

RESUMO

As tecnologias da informação têm sofrido grandes modificações nos últimos anos, introduzindo alterações importantes no quotidiano das instituições, alterações essas, que se traduzem na criação, acesso e manuseamento mais fácil e rápido da informação e, ao mesmo tempo, num controlo mais eficaz da mesma.

As organizações hospitalares têm procurado acompanhar esta tendência desenvolvendo sistemas compatíveis de informação em saúde, que propiciem o incremento da qualidade nos cuidados de saúde, e a divulgação dos seus serviços, enquanto estrutura aberta ao exterior.

É nesta conjuntura que surge a *Intranet*. A *Intranet* vem simplificar significativamente o acesso e a utilização dos recursos informáticos e de comunicação, funcionando como um *interface* para as aplicações e informação dentro da organização. No Centro Hospitalar de Coimbra foi implementada uma *Intranet* que tem funcionado como espaço privilegiado de comunicação no interior desta instituição. As bibliotecas dos seus hospitais integrados têm colaborado neste processo, procurando divulgar os seus serviços e disponibilizar os seus recursos.

PALAVRAS-CHAVE: *Intranet*, bibliotecas especializadas, divulgação de serviços de biblioteca,

INTRODUÇÃO

Como é por todos por demais conhecido, as novas tecnologias da informação têm sofrido grandes alterações, sendo esta uma das áreas em que se verificou uma evolução mais acentuada nos últimos anos.

Estas tecnologias trouxeram, naturalmente, mudanças importantes às organizações com a introdução de novos padrões de sistematização, de facilidade e rapidez no acesso, de resolução e de controlo da informação, provocando mesmo uma ruptura no equilíbrio até agora existente.

A colaboração entre serviços de um mesmo organismo e a troca de informação entre organismos afins, ou com interesses comuns, tem uma importância cada vez maior na estrutura e na competitividade geral das organizações.

Com as tecnologias actuais é possível obter uma informação mais detalhada, mais actualizada, mais rápida e mais barata.

Com esta comunicação pretendo transmitir, de modo sintético, o dinamismo que se imprimiu no Centro Hospitalar de Coimbra para utilizar as novas tecnologias de informação nomeadamente a *intranet*, e focalizar as vantagens daí decorrentes para os utilizadores da biblioteca, que podem, finalmente, aceder à informação actualizada no seu local de trabalho.

É com estes objectivos que no Centro Hospitalar de Coimbra se organizam as actividades no âmbito dos serviços prestados pelas bibliotecas.

Se por si só os hospitais já são estruturas complexas, constituídos por múltiplos departamentos, multidisciplinares, e orientados para funções essencialmente assistenciais, nos centros hospitalares que integram mais do que um estabelecimento hospitalar especializado, esta complexidade torna-se mais verdadeira.

Por isso, a centralização de recursos, nomeadamente ao nível da informação, e a sua correcta divulgação, assumem, nestes, especial relevo.

O Centro Hospitalar de Coimbra (CHC) integra o Hospital Geral da Colónia Portuguesa do Brasil, a Maternidade Bissaya Barreto e o Hospital Pediátrico de Coimbra, para além dos serviços centrais organizados no sentido de dar resposta às suas solicitações.

Com uma área de influência de cerca de 500 mil habitantes, no caso do Hospital Geral e da Maternidade Bissaya Barreto, e de 2 milhões de habitantes no caso do Hospital Pediátrico, o CHC deve constituir, obrigatoriamente, uma resposta cada vez mais diferenciada em cuidados hospitalares às necessidades de uma população sempre crescente.

Neste contexto, e no que se refere ao CHC o desenvolvimento da informatização dos serviços foi um dos objectivos definidos no seu plano de actividades, procurando com a introdução das novas tecnologias nos sistemas de informação em saúde contribuir para a qualidade dos cuidados prestados quer ao indivíduo quer à comunidade.

Em concreto pretendeu-se:

- Fomentar melhores decisões clínicas, facilitando a troca de informação entre os vários prestadores de saúde;
- Baixar os custos dos cuidados de saúde, diminuindo a repetição de dados;
- Actualizar os protocolos de diagnóstico e de terapêutica;
- Fomentar a investigação em saúde;
- Possibilitar o acesso constante a informação de saúde, quer nacional, quer estrangeira;
- Estabelecer relações entre informação e estratégias de planificação;
- Criar redes de interligação entre os diversos serviços e departamentos.

Com estes objectivos em mente, foi decidido recorrer, numa época em que a *Internet* domina, a uma nova entidade para operar em *network*: a *Intranet*. Esta utiliza as mesmas ferramentas de navegação da *Internet*, e o funcionamento de ambas é compatível nos mesmos equipamentos.

A escolha da *Intranet* ficou a dever-se à necessidade de partilhar informação de divulgação limitada, isto é, que diz respeito ao funcionamento normal da instituição, e apenas a esta interessa e, ao facto, de se tratar de uma infra-estrutura de comunicações rápida, segura e económica que funciona como um óptimo vector para a interligação dos departamentos hospitalares.

A *Intranet* vem simplificar significativamente o acesso e utilização dos recursos informáticos e de comunicação

funcionando como uma *interface* para as aplicações e informação no interior da organização.

A organização dos sistemas de saúde beneficia do uso da rede *Intranet* para:

- A utilização de informação na tomada de decisões, atitudes e gestão diárias;
- A produção de informação (relatórios e comunicações) a partir de bases de dados;
- A produção de dados a partir de serviços de rotina e de trabalhos específicos de investigação, organização e gestão do sistema de informação;
- A gestão dos recursos financeiros, humanos e materiais.

Para a construção de uma *Intranet* seguem-se várias etapas:

- Adopção de um protocolo, que em grande parte das suas aplicações é o *tcp/ip*, também utilizado na *internet*.
- A implementação de um servidor *web*, normalmente um servidor *http*.
- A organização da informação.
- A utilização da codificação *html* e o estabelecimento das ligações.

No final desta construção pretende-se fornecer aos utilizadores capacidade de gestão de documentos, de visualização e de pesquisa. Há ainda que criar um sistema de segurança eficaz que permita aceder à *Internet* a partir de todos os postos de trabalho da *Intranet* e limitar o acesso aos dados da organização por parte dos utilizadores externos.

Gostava agora de tecer algumas considerações sobre a evolução verificada nas bibliotecas do CHC.

Como já foi referido o CHC dispõe de três hospitais integrados localizados em locais distintos do perímetro urbano da cidade de Coimbra, a que correspondem três bibliotecas especializadas, uma em cada um, acrescida de outra instalada no Departamento de Pedopsiquiatria, unidade integrada no Hospital Pediátrico.

Por se tratar de um Centro Hospitalar existe, em cada um dos seus hospitais, uma cultura organizacional muito específica, que tem que ser respeitada, e que leva a que a organização de cada uma das suas bibliotecas se desenvolva a ritmos diferentes.

Assim, só em finais de 1998 é que a biblioteca do Hospital Geral teve, finalmente, acesso à *Internet*; em Maio do ano seguinte também a biblioteca do Hospital Pediátrico ficou munida do acesso à mesma rede. Ainda em 1998, as bibliotecas tiveram oportunidade de participar no *site* do CHC com informação respeitante aos serviços e produtos de dispõem.

Foi já em 1999 que se projectou a *Intranet*, o que tem representado, sem dúvida, um grande desafio. Os serviços do Hospital Geral foram contactados no sentido de manifestarem disponibilidade em participar deste projecto, ao que a biblioteca prontamente aderiu.

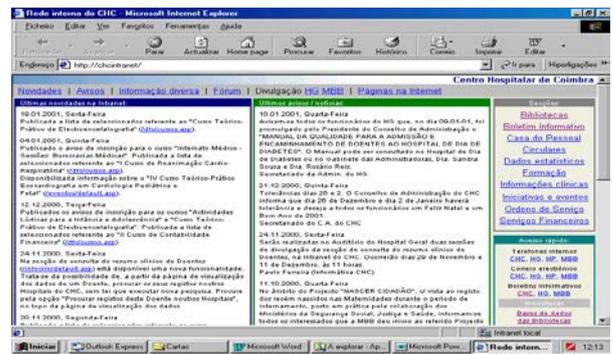


Figura 1: Página principal do *website* da *Intranet* do CHC

Por isso, a direcção da biblioteca e o engenheiro responsável pelo projecto iniciaram um processo de reuniões que levou à elaboração de propostas e à obtenção de soluções consensuais no que diz respeito à informação a partilhar. Foi também fundamental determinar qual a apresentação do conteúdo e os aspectos de navegação na *Intranet*, norteados todas estas decisões no sentido do cumprimento de alguns objectivos, quanto a nós, fundamentais, com sejam:

- Alargar a divulgação dos serviços da biblioteca, utilizando um tipo de procedimento muito mais eficaz face aos sistemas de informação convencionais;
- Aceder rapidamente à informação e documentação existente na biblioteca;
- Usufruir dos benefícios do *browser*, simplificando as tarefas ao nível da pesquisa e do acesso ao catálogo informático da biblioteca;
- Reduzir ou eliminar as barreiras geográficas entre os utilizadores dos hospitais integrados e o serviço da biblioteca;
- Melhorar os mecanismos da comunicação interna;
- Partilhar programas evitando a morosa tarefa de instalação computador a computador e sua interligação, assegurando a continuidade funcional das bases de dados já existentes;
- Conceber um único visualizador para todas as plataformas e sistemas operativos.
- Melhorar a gestão administrativa e financeira da biblioteca através do aumento de produtividade do pessoal interveniente, e da maior rentabilidade dos recursos materiais;

Com o esforço conjunto da equipa foi assim possível, através da *Intranet*, disponibilizar para consulta:

- A lista actualizada das publicações periódicas existentes nas bibliotecas do CHC, organizadas alfabeticamente por áreas temáticas, conforme se pode ver na figura apresentada:

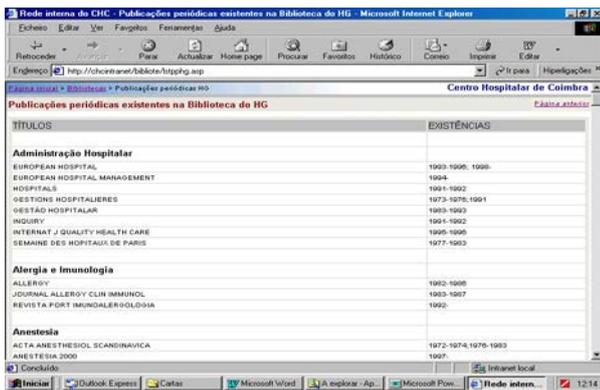


Figura 2: Página da lista de publicações periódicas das Bibliotecas do CHC

- O catálogo informatizado da biblioteca do Hospital Geral, podendo aceder a esta funcionalidade todos os computadores ligados à rede informática do CHC, quer seja no Hospital Geral, no Hospital Pediátrico ou na Maternidade Bissaya Barreto.

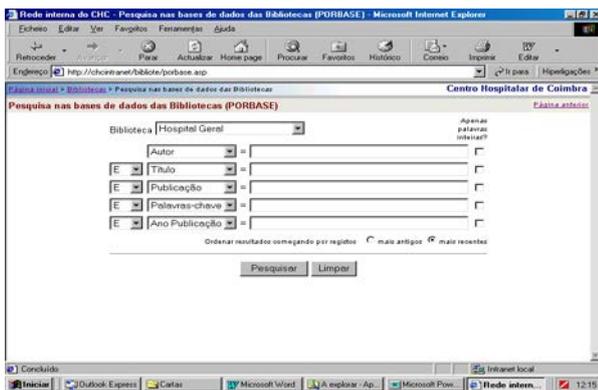


Figura 3: Página de pesquisa do catálogo das Bibliotecas do CHC

A pesquisa orientada realiza-se de uma forma simples, cómoda e imediata, disponibilizando ao utilizador um interface amigável onde pode preencher os termos de pesquisa pretendidos.

Esta experiência iniciou-se em Agosto de 1999 tendo tido uma adesão significativa, de acordo com os números obtidos: até final de 1999 foram realizadas 381 pesquisas; em 2000 foram realizadas 2.474 pesquisas.

O resultado entusiasmou e levou a que, ainda em Dezembro de 1999, se iniciasse outro serviço: a divulgação dos sumários das publicações recebidas na biblioteca do Hospital Geral.



Figura 4: Página de consulta dos sumários das publicações entradas nas Bibliotecas do CHC

A consulta dos sumários é feita a partir da selecção do tipo de publicação, da ordem alfabética do título, ou da escolha da especialidade, sendo possível visualizar a(s) página(s) do(s) sumário(s) a que se procura aceder. Pretende-se com este serviço de acesso aos sumários, não só alargar a todos os profissionais do CHC a informação respeitante à documentação mais actualizada que existe na biblioteca, mas também substituir a forma até agora utilizada para divulgação desta informação através do envio de fotocópias aos serviços, com a vantagem de, sempre que se quiser, ser possível a consulta retrospectiva das sucessivas páginas, acumuladas durante um período de tempo alargado.

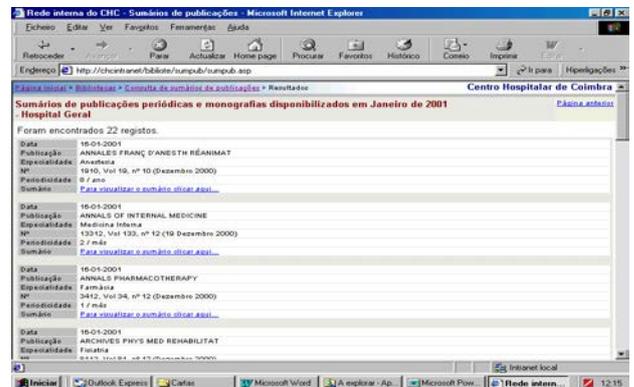


Figura 5: Página de registos dos sumários das publicações entradas nas Bibliotecas do CHC

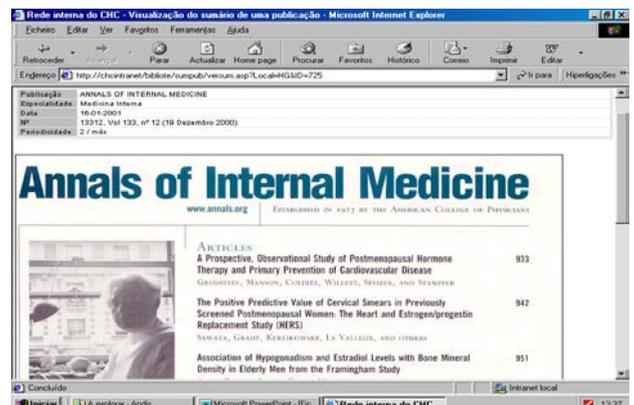


Figura 6: Página de visualização de um sumário de uma publicação periódica entrada nas Bibliotecas do CHC

Também aqui os resultados foram encorajadores : realizaram-se 196 acessos às páginas dos sumários no curto período compreendido entre 7 e 31 de Dezembro; e em 2000 realizaram-se 1.237 acessos.

Importa, ainda, referir que é também possível solicitar fotocópias de artigos resultantes quer da pesquisa ao catálogo, quer da consulta dos sumários, através do correio electrónico da biblioteca.

Perante os resultados obtidos uma certeza nos fica: é importante continuar a desenvolver trabalho neste domínio, disponibilizando mais informação e insistindo na divulgação desta nova forma de acesso à informação e documentação existente nas Bibliotecas.

Em última análise, o êxito desta tarefa estará dependente das capacidades de previsão e de execução da equipa responsável pela articulação entre as aplicações desenvolvidas e as necessidades da organização hospitalar em que se encontra inserida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. FERREIRA, Paulo – A Intranet do CHC. Revista do Centro Hospitalar de Coimbra. 2 (12): 19-20.
2. PEREIRA, Carlos [et al.] – As tecnologias de informação nas unidades hospitalares: implementação de uma Intranet. Revista do Centro Hospitalar de Coimbra. 1 (5): 63-67.